

Diretor
e
Gerente
Alcibiades Dutra

CORREIO LAGEANO

Semanário

Sábado

31 de Julho de 1948
ANO — VIII N.º 30

Santa Catarina

Redação e oficinas: Rua Hercílio Luz esq. Tiago de Castro

Lajes

A Convenção Nacional do PSD manifesta seu apoio ao Presidente do Partido

Propondo na Convenção Nacional do P.S.D. um voto de solidariedade e aplauso ao Sr. Nereu Ramos, presidente do Partido, o deputado Oswaldo Lima, representante do Estado de Pernambuco, proferiu o seguinte discurso:

«Felicitemo-nos pelo êxito dos nossos trabalhos na Convenção Nacional do Partido.

Essa reunião desfez aos olhos da nação e perante nós mesmos a suspeita, tantas vezes articulada, de que a agremiação fenecia, malferida pelas dissensões que explodiam por toda a parte.

O PSD saiu prestigiado do pleito de dezembro de 1945, quando apenas acabara de se estruturar. Elegu o seu candidato à presidência da República, primeiro brasileiro sagrado para essa magistratura pelo voto secreto ou eleição direta. Logo após cabia-lhe outra vitória expressiva na escolha pelo Congresso do vice-presidente. Mas não nos devemos ufanar demasiado por esses magníficos sucessos, nem subestimar os partidos e as forças que se nos antepõem.

Inegável é que nos arrebataram postos avançados, que precisam ser reconquistados. Sem embargo do espírito de harmonia que deve presidir a atividade das hostes adensadas do pesadismo em marcha, parece evidente que os rumos dos acontecimentos impõem a todas as seções, pelo Brasil em fóra, um rígido sentimento de disciplina e união, de conformidade e compreensão, sem os quais os alvos visados pela suprema direção nacional jamais seriam atingidos.

Se o poder, em parte, nos escapou dos mãos, agradecemos aos deuses essa contrariedade providencial. Porque, quando um partido se assenhoreia de toda a engrenagem política, eco-

nômica e administrativa, comumente envereda pelos desvãos da opressão e se tresmalha no oprobrio da tirania. O poder guarda atrações contagiantes de isolamento, que perturba e entontece os menos orgulhosos, deslembando-os das origens humildes donde provieram.

É mister ter sempre presente que o Partido adotou um programa de amplas reformas sociais. Inscreveu na Constituição um postulado essencial à sobrevivência da liberdade — a participação do obreiro nas riquezas que produz. Entretanto a conquista crucial para a democracia econômica permanece no papel. O projeto que regulamenta a norma da Lei Maior não venceu o sono procrastinante do processo legislativo. Esta falha gravíssima pesa no acerto dos nossos erros e nos acabrunha. Diz-se, ademais disso, que um sopro dominador de reação e de rotina sacutiu pela base as células do Partido, situando-o aquém da realidade. Não tenhamos amor próprio, nem preconceitos, quando for preciso confessar as nossas imperfeições e corrigi-las. Se o fizermos com decisão e destemor, a nossa posição em 1950 será inexpugnável.

O presidente que dirige as atividades desta Convenção e orienta com maestria a vida do Partido é um exemplo de esforço profícuo e de tenacidade indormida. Nascido em Setembro de 1885, nas terras feraces de Santa Catarina, preparatório entre jesuitas de São Leopoldo, bacharel pela Faculdade de São Paulo em 1909, advogado, técnico de missão diplomática brasileira na Europa, deputado estadual eficiente, atento às necessidades e aspirações de sua gente, o relampago de purificação republicana que a Aliança Liberal acendeu em todos os quadrantes da nacionalidade, já o encontrou na

Câmara Federal a batalhar em prol de um verdadeiro regime popular. Na constituinte de 1933, estava entre os artífices da Segunda República, cabendo-lhe relatar o capítulo do poder judiciário.

Governador do seu Estado em 1935, interventor em seguida ao golpe de '37, senador da República, líder da maioria na constituinte de 46, vice-presidente por último, na memorável eleição em que teve por competidor a figura exponencial de José Americo Nereu Ramos, professor de direito e jornalista, polemista e político, parlamentar e homem de letra foi marcado pelo destino para as tarefas nobres de prover e prever, de dirigir, de comandar. A sua atuação à frente do Partido tem sido ponderada e sábia. Numa idade — para lembrar um estilista compatriota, no retrato vigoroso do Antonio Carlos das Lutas olindenses — numa idade em que os outros homens apenas vivem, ele revela o arrebatamento, o ardor, o entusiasmo da mocidade mesma.

O PSD tem, pois, ao leme a mão varonil de um timoneiro sagaz. Ninguém aqui duvida que ele palmilha bem as estradas reais, e as invias sendas pontilhadas de obstáculos não lhe são desconhecidas também.

Quando for mister disparar em campo largo e aberto, em lances energicos, o Partido deverá ter fé na destreza e habilidade do líder; mas, nem lhe saltará o desanimo se lhe embargar o passo de meridional afeito aos torcicollos das refregas partidárias, o negacear ardiloso dos mais temíveis condutores de massas.

Senhores, vós partilhais dessas opiniões sobre o comportamento e a ação do presidente do nosso Partido. Proponho, pois, que lhe demos neste momento, ao encerrar a Convenção Nacional, um voto de solidariedade e de aplausos.

Um avião de Itajai ao aterrizá-lo á noite nesta cidade incendiou-se contra o sólo.

Ferido gravemente o piloto e morto o seu companheiro

Segunda-feira passada, às 20,30 horas, em soberbo vôo noturno apareceu sobre a cidade um possante bi-motor, procurando, após algumas voltas, aterrizá-lo em nosso campo de aviação.

Despertada a atenção popular, todos acompanharam as evoluções do avião até a sua espetacular queda envolta em chamas, na pista do aeródromo local.

Correu então celere pela cidade a trágica notícia da morte de um dos tripulantes e graves ferimentos recebidos pelo outro. Quando chegamos ao local, o avião era já um montão de ferros, ainda fumegando. Grande massa popular se aglomerava, consternada, nas imediações do campo. Do aparelho em chamas foi retirado, com grande esforço, o piloto, ainda com vida, sendo impossível salvar o seu companheiro, que se achava sob o motor já carbonizado.

Quem eram as vítimas

O piloto do avião sinistrado era o jovem aviador Rui Seara, muito conhecido e apreciado, nesta cidade, onde constantemente excursionava com seu aparelho, mantendo estreito contato com os elementos do nosso Aéreo Clube e entusiasmado com sua perícia no manejo do mais pesado do que o ar. Rui Seara foi brevetado pelo Aéreo Clube de Itajai e tirou carta de piloto comercial em São Paulo. Possuía 700 horas de vôo e é filho do Sr. Raul Seara, comerciante em Itajai e de D. Cecilia Heusi Seara, residentes naquela cidade. Apesar dos graves ferimentos recebidos Rui está fóra de perigo.

Infelizmente constatou-se desde logo a morte trágica do seu companheiro de vôo, que era o mecânico-aviador Vicente Orozco, distinto moço, natural do Rio de Janeiro, onde tirou seu curso, indo especializar-se nos Estados Unidos, voltando diplomado e ingressando na aviação civil daquela capital. Achava-se ele nesta cidade contratado pelo nosso Aéreo Clube, onde ingressou como técnico há pouco mais de um mês. Vicente logo de início grangeou a estima e admiração nos meios aéreos de Lajes, graças às suas qualidades de ótimo companheiro e competente técnico de motores aéreos. Era filho do Sr. Hugo Orozco, oficial da Marinha mercante e de Dona Idalina Caneco Orozco, residentes no Rio, para onde seguiram, via aérea, os restos mortais do infeliz jovem.

A morte prematura de Vicente Orozco consternou a população de Lajes, que assistiu estarrecida a tragédia brutal que roubou ao convívio da família e dos amigos uma existência útil e à Pátria, uma esperança técnica aviatória.

O avião

O avião sinistrado era um «Cesna» de procedência americana, com dois motores, 450 HP e tinha o prefixo PP DPS de propriedade do piloto Rui Seara. O lindo aparelho era visto constantemente voando sobre a nossa cidade nas continuas viagens que seu proprietário fazia. Nete voaram várias pessoas daqui, a convite do piloto.

Os radio-amadores locais

Relevantes serviços vêm prestando, em casos de emergência os radio-amadores desta cidade. Logo nos primeiros momentos as emissoras PY5-SK do Sr. João Carvalho e PY5-RX do Sr. Galileu C. Amorim, fizeram-se ao ar procurando contacto com as famílias das vítimas e centros aviatórios, conseguindo seus objetivos. Já no desastre do avião «Bonança» em São Joaquim, do falecido Herminio Pena, o Sr. João Carvalho irradiou as primeiras notícias avisando os interessados.

As providencias das autoridades

O Ten. Arruda Câmara, Delegado Regional de Polícia desta cidade tomou todas as providencias cabíveis, desde o primeiro momento abrindo rigoroso inquerito que ainda está tramitando em sua Delegacia.

Autoridades aeronauticas militares chegaram a esta cidade

Chegaram ontem aqui o Cel. aviador Lucas Canabarro e o Cap. aviador Lacey, ambos Q. G. da 5ª Zona Aérea a fim de verificar as causas do sinistro do avião «Cesna».

Exéquias

A diretoria do Aéreo Clube de Lajes está convidando as autoridades, socios e o povo em geral para a Missa de 7-dia que será celebrada na Catedral, dia 2, segunda-feira, às 7,30 horas, por alma do malogrado companheiro Vicente Orozco.

Sociedade

Aniversários

Dia 31

O menino Aristoteles, filho do Sr. Mario Bueno, do comércio desta cidade.

Dia 1º de Agosto

O Sr. Aldo Ramos, fazendeiro e criador neste município.

O Sr. Dorgel Pereira dos Anjos, comerciante nesta cidade.

O 2º Sgto. Pedro Tomé Soares, do 2º Btl. Rodoviário.

Dia 2

A Exma. Sra. D. Maria Dolores Vieira, esposa do S. Anastacio de Araujo Vieira, fazendeiro neste município.

A menina Nair, filha do Sr. Quintino Furtado, professor em Correia Pinto.

O menino Enéas, filho do Sr. Waldemiro A. Hildebrando, do comércio desta praça.

Dia 3

A Srta. Zeli Amaral, filha do Sr. Antonio Amaral Galvão, do comércio desta cidade.

O jovem Moacir Pires, filho do Sr. Osni Pires, do alto comércio desta cidade.

O Sr. Tolentino Pinheiro, comerciante nesta cidade.

Dia 4

A Exma. Sra. D. Zulma Inês Ferreira, esposa do Professor Roberto Ferreira.

A Exma. Sra. D. Ma-

ria José Ramos, esposa do Sr. Belisário da Silva Ramos, ruralista neste município.

O Sr. Domingos Correia de Carvalho, criador em Capão Alto.

O Sr. Fanfa Discher, do comércio desta cidade.

A Srta. Jandira de Oliveira, filha do Sr. Lucidoro Oliveira, comerciante em Ponte Alta.

A Srta. Odete Vieira Quadros, filha da viúva Sra. Analia Quadros, fazendeira em Coxilha Rica.

Dia 5

A Exma. Sra. D. Dantina de Liz Waltrick, esposa do Sr. Dimas do Oliveira Waltrick, criador em Capão Alto.

O Sr. Alencastro Lemos, fazendeiro neste município.

Dia 6

O Sr. Oswaldo Lenzi, Administrador do Serviço de Aguas desta cidade.

O menino Rogério, filho do Sr. Octavio Cordova Ramos, 1º Notario nesta cidade.

Ives Moura, filho do Sr. Julio Joaquim de Moura, do alto comércio local.

A Exma. Sra. D. Maria Oliveira dos Santos, esposa do Sr. Nicanor dos Santos, residente em Jacuaba.

O menino Rogerio, filho do Sr. João Xavier de Oliveira, fazendeiro em Antonio Inacio.

SER MULHER

Ser mulher não é ter nas formas de escultura,
No traço do perfil, no corpo fascinaute,
A beleza que um dia o tempo transfigura
E um olhar deslumbrado atrai a cada instante...

Ser mulher não é só ter a graça empolgante,
O feitiço absorvente, a lascívia e a ternura,
Ser mulher não é ter na carne provocante
A volúpia infernal que arrasta e desfigura...

Ser mulher é ter na alma essa imortal beleza
De quem sabe pensar com toda a sutileza
E no próprio ideal rara virtude alcança...

E ter, simples e pura, os sentimentos francos,
E ainda no fulgor dos seus cabelos brancos,
Sonhar como mulher, sentir como oriança!

Carmen Cmara

Helio Ramos Vieira e Senhora

teem a satisfação de participar aos parentes e amigos o nascimento de

Ricardo

Lajes, 8 - 7 - 948

Para você

Em vão procurava encontrar no caminho da vida, alguém que me tocasse à mão, e que então ficasse sendo o meu próprio destino.

Mas, era só um vácuo tão impiedosamente sem vida dentro de meu ser, e então não havia um motivo sequer ínfimo para a continuação de meus dias vazios e sem cor.

Era tão estranho ver como tudo para mim tinha um aspecto de irrealdade e insignificância.

Mas nós nos encontramos afinal, por uma causa talvez de origem cósmica, e então minhas noites passaram a ter calor e você jamais saiu do meu caminho, porque assim mesmo quiz a minha grande, poderosa e infindável vontade.

Sou um pintor de almas, e você o meu melhor modelo... modelo que vem sendo mimado dentro de meu sonho, no fundo de meu próprio ser de anseio.

Minha alma corre para você, em louca disparada, como se você fosse o misterioso paraíso de seu descanso eterno. E compreendo que vivo inexplicavelmente para você. só para você... em maravilhosa quimera.

Sou um dilúvio de esperança e estrelas e flores, música e mar fazem parte de minha alma.

Você vive em mim e ambos vivemos nas ondas, procurando vencer tempestade e encontrar a maravilhosa ilha deserta do amor.

Estranha vida a minha... em que a música é escutada no vento levantando o seu cabelo.

Wilson

Orly Souza



Por motivo do seu aniversário natalício transcorrido em 17 do corrente, foi muito cumprimentado o inteligente e aplicado ginasiato Orly Souza, filho do Sr. Lauro Souza e de D. Jocelina Souza, aqui residentes.

Srta. Erondina Moreira

Dia 1º de Agosto completará mais um risenho aniversário natalício, a Srta. Erondina Moreira, filha do Sr. José Moreira, comerciante nesta cidade.

Nossa Cidade

A nota marcante da semana foi a inauguração do novo campo de aviação.

Transferida a sua festa inaugural, devido ao mau tempo, para o dia 15 próximo passado, embora sem a necessária publicidade, pois, foi uma resolução de última hora, por motivos imperiosos, grande multidão ali compareceu para assistir aos diversos atos oficiais. E através a palavra do major Paulo Derengowski, em seu notável discurso-relatório, o povo de Lajes, ficou sabendo a história do seu Aero-Clube.

Não é a vez primeira que verificamos a possibilidade de realizar grandes feitos sem contar com o fator dinheiro. O novo Aero-Clube, apesar de suas dignas e esforçadas diretorias lutando (e ainda luta) com uma falta absoluta de numerário para levar a bom termo as suas beneméritas finalidades. E muitos e belos planos ficavam apenas no seu planejamento, longe, muito longe de sua fase concreta.

Diversos Aero-clubes de cidades vizinhas ou distantes, de idênticas possibilidades à nossa, haviam construído, já, os seus campos e seus hangares, e tinham em funcionamento a sua cola de aviação.

Lajes, no entanto com seu Aero-Clube, fundado há cerca de dez anos, ainda não tinha conseguido ver concretizadas suas aspirações de possuir o seu Aero-porto, e sua escola de pilotos.

A sua hora, porém, tinha que chegar. E chegou. Foi quando um grupo de homens se congregou em Diretoria do Aero-Clube, e, inspirados num sentimento fervoroso, e criador de vontades, uma compreensão admirável dos resultados prodigiosos que se obtêm com a palavra cooperação iniciaram essa campanha estapenda para obter aquilo que não possuíam: recursos.

E os recursos surgiram!

E os homens que desejavam servir apareceram!

E para servir ao progresso da nossa cidade servir ao Brasil-Lageano e não lageanos, civis e militares, todos, indistintamente, num esplêndido movimento de cooperação e amor próximo, trabalharam tenaz e heroicamente, e venceram a grande batalha!

O notável discurso - relatório do major Paulo Derengowski que hoje é publicado neste jornal, deve ser lido e meditado por todos.

São belas páginas para a história de Lajes, que encerra uma grande e preciosa lição.

Lares em festas

O lar do Sr. Lauro de Freitas Góes, comerciante nesta cidade e de D. Nadyr Waltrick Góes, está em festas pelo nascimento de Ione Regina, ocorrido em 24 do corrente.

O Dr. Hélio Ramos Vieira, advogado do nosso foro e sua exma. esposa estão de parabens pelo nascimento de seu filhinho Ricardo, ocorrido em 3 do corrente.

O Sr. Francisco Bampi do comércio desta cidade e D. Lucia Panis Bampi estão festejando o nascimento de Marlene, em 24 do corrente.

Srta. Terezinha Ribeiro

Rosa

Decorre hoje a data natalícia da Exma. Sra. Terezinha Ribeiro Rosa, magna esposa do Sr. Carlos Rosa, do alto comércio desta praça.

Francisco Bampi e

Lucia Panis Bampi

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha Marlene, ocorrido em 24 deste mês.

Lajes, 30 - 7 - 948



Convite - Missa

A diretoria do Aero Clube de Lajes, convida as autoridades, associados e povo em geral para a Missa de 7ª hora que será celebrada por alma do saudoso companheiro

Vicente Orosco

no dia 2 de Agosto, segunda-feira, na Catedral, às 7,30 horas

Antecipa agradecimentos

Aqui fala a Gratidão!

Nossa Diocese, mormente o povo generoso desta cidade enviou, no ano passado, como presente de natal, uma rica remessa em viveres e roupas para a Europa faminta. Nas últimas semanas chegaram de além mar centenas de cartas que exprimem, comovidamente, a profunda gratidão dos beneficiados. Merecidamente foi destacada, no ano passado, a atividade e a compreensão que aquela campanha mereceu por parte do Corpo docente e discente do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Com suma satisfação podemos desde já afirmar, que também este ano desempenharão os alunos do mencionado Educandário papel preponderante na preparação da nova remessa, que enviaremos pelos meados de agosto.

Eis aqui trechos características de várias cartas que recebemos:

... Não achamos palavras para agradecer a vossa delicada compreensão. Um gole de saboroso café, de manhã, anima para o dia todo. A filhinha está doida de alegria porque recebeu sapatos doados pelos alunos do Instituto de Educação. Com um sapato em cada mão, ela pula e canta: "Tenho sapatos! Tenho sapatos!" Mamãe só fala na banha, legítima banha de suíno, com que irá tornar nutritiva a comida. Ah, como nos alegramos com a chegada do sabão! Agora, sim, podemos tomar banho com legítima sabonete. Nem podemos imaginar como nos sentimos felizes com a vossa dádiva.

... Quando teu pacote chegou, choramos de alegria. E' duro dever, na velhice contar com o auxílio dos outros. Agradecemos de coração a caridade que nos fizestes, e pedimos a Deus que vos recompense abundantemente.

... Não podemos imaginar o que sentimos ao abrir o lindo pacote. Todas coisas que já não conhecíamos mais. E' bem verdade o provérbio "Quando a miséria chega ao auge, mais próximo está o socorro".

... Meu marido e eu estamos para completar 66 anos e as circunstâncias nos tratam cruelmente. Na velhice sofremos até fome. Com estima recordamo-nos do tão nobre povo brasileiro, que tanto contribui para minorar os sofrimentos da nossa pátria. Através do vasto mar enviamos a nossa gratidão e nossas saudações cordiais.

Os amigos escutaram a voz dos flagelados. Dignem-se escutar também a nossa, que lhes dirigimos em nome dos famintos. Mandem os seus donativos até o dia 3 de agosto à Cúria Diocesana ou ao Colégio Santa Rosa afim de podermos acondicionar os produtos e pacotes generosamente doados. Lembremos aos doadores não se esqueçam de acrescentar na entrega o seu endereço, afim de que possam saber das vítimas beneficiadas qual a satisfação e alegria que experimentaram ao receber as doações da vossa caridade. A contribuição, da qual falamos acima, naturalmente pode consistir também em dinheiro, isto tanto mais, porque são grandes as despesas, que temos com o transporte para além-mar.

(Cúria Diocesana)

DECLARAÇÃO

Declaro, eu, abaixo assinado, para conhecimento de terceiros, que não me responsabilizo por dívidas contraídas ou pelas que, de futuro, venham a ser contraídas pelo meu filho Tacilo Gonçalves de Araújo (Cilô).

Declaro mais, para pleno conhecimento de possíveis interessados, que o meu referido filho maior, não possui bens de espécie alguma, estando, destarte, impossibilitado de assumir compromisso financeiro de qualquer espécie.

Lajes, julho de 1948.

Anastacio Gonçalves de Araújo Junior

Cerâmica N. Sra. Aparecida

de Jorge Barroso

Deposito permanente de TELHAS tipo francezas
TIJOLOS DE DOIS TAMANHOS

Tipo menor ao das outras fabricações
Tipo maior igual aos maiores existentes

Vende em pequena e grande escala

Rua Mal. Deodoro — Lajes — Ponte Grande

O "Aliados F. C." ofereceu um banquete ao Ten. Cel. Othon D. Fragoso

O «Aliados Futebol Clube» antiga sociedade esportiva que tanto tem elevado o esporte lajeano, pelas vitórias conquistadas, não só em Santa Catarina, como no vizinho Estado do Rio Grande do Sul, comemorou o seu 5º aniversário de fundação, oferecendo ao grande benfeitor do Clube, Ten. Cel. Othon Dutra Fragoso, comandante do 2º Bth. Rodoviário, um banquete no Clube 1º de Junho, ao qual compareceu, o Sr. Sr. Prefeito Vidal Ramos Junior, muitas pessoas gradas e o mundo esportivo de Lajes.

Falou o Sr. Nelson Braescher oferecendo a festa e dizendo da grandidão do «Aliados» ao seu ex-presidente e cooperador, congratulando-se com os presentes pelo 5º aniversário do Clube.

Agradeço aquela homenagem falou o Ten. Cel. Fragoso, que no decorrer do seu discurso comunicou aos presentes a sua disposição de tudo fazer em prol do esporte lajeano, tanto que já entrou em entendimentos com o Prefeito Vidal Ramos, no sentido de conjugarem esforços para que seja uma realidade o Estádio Municipal de Lajes.

A festa terminou entre francas demonstrações de alegria.

AVISO

Elvira Batista avisa os seus alunos que inicia suas aulas particulares a 2 de agosto, não readmitindo os que estiverem em atraso e não recebendo os interessados a concursos, que não efetuarem o pagamento integral adiantado.

Lajes, 26 de Julho de 1948



Doenças e Operações

DE

Olhos - Ouvidos - Nariz - Garganta

(Cabeça - Pescoço - Boca)

dr. J. Araujo

Especialista

Assistente do Prof. SANSON do Rio de Janeiro
Especialista dos Hospitais de Florianópolis

Reiniciará as Consultas em Lajes, de 1º de Agosto em diante a Rua Hercilio Luz nº 30 — Rua do Hospital

Falta luz em sua casa?

Consulte-nos e resolva seu caso.

GERADORES PARA LUZ E FORÇA - Movidos a gasolina, óleo cru e Kerozene, desde 500 watts. Unicos representantes da Master International Inc. para o Estado de Santa Catarina:

Escritório Técnico Comercial

de

Simon & Irmãos Regueira

Ed. Marajoara 2º And. Sal. 8 9 e 10

Cx. Postal 130 - End: Tel: Estéco

Lajes — Santa Catarina

Mercadinho Central

de D. G. Detofol

Frutas e Verduras em geral e artigos da Especialidade

Preços baralissimos

Rua Marechal Deodoro em frente ao Cine TeatrTaomoio

FARMACIA POPULAR

direção técnica do farmacêutico diplomado

ANTONIO M. V. RIBAS

Grande estoque de drogas nacionais e estrangeiras — Completo sortimento de perfumarias e artigos de tocador

Moderno e aparelhado laboratório de manipulação — Serviço caprichoso — Preços módicos — atende à noite

PRAÇA JOÃO PESSOA — LAJES

Sapataria Moderna

DE

Joaquim Melim Filho

R. 15 de Novembro s/n. - (Ed. J. Duarte) Lajes

Para melhor servir ao seus distintos clientes, a SAPATARIA MODERNA acaba de receber formidável remessas de calçados finos de reputadas marcas nacionais, bem como malas para viagens, camisas, gravatas, meias e outros artigos para homens.

Visite a SAPATARIA MODERNA, sempre com os melhores preços da praça

Sapataria Moderna

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LAJES

Edital de Citação

O Doutor Ivo Guilhon Pereira de Mello, Juiz de Direito da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem, em dele conhecimento tiverem, que por parte de Fileto Vieira Borges, lhe foi dirigida a seguinte petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. - Fileto Vieira Borges, por seu advogado inscrito na O. A. B., seção de S. Catarina, sob nº 392, que, tendo pago para o andamento da ação de medição e divisão do imóvel «Esperança», situado no distrito de Painel, desta comarca, as custas e mais despesas, que correu pelo cartório do escrivão Waldeck Aurelio Sampaio, ação esta julgada por sentença deste Juízo, ocorre que na partilha geodésica foi separada para os sucessores de Augusta Maria Rodrigues, a área superficial de duzentos e oitenta e sete mil oitocentos e noventa e quatro metros quadrados (287.894 m²), para a condômina Basilissa Rodrigues Borges, ou seus sucessores, a área superficial de setenta e seis mil setecentos e setenta e um metros quadrados (76.771 m²), para a condômina Candida, casada com José Coelho Avila, ou seus sucessores, a área superficial de setenta e seis mil setecentos e setenta e um metros quadrados (76.772 m²), para a condômina Angelina, casada com Inacio Manoel Velho, ou seus sucessores, a área superficial de setenta e seis mil setecentos e setenta e dois metros quadrados (76.772 m²), para a condômina João Rodrigues Borges, ou seus sucessores, a área superficial de setenta e seis mil setecentos e setenta e dois metros quadrados (76.772 m²), condôminos estes ausentes em lugares incertos e não sabidos, e, como lhes tocasse a pagar em rateio das custas e despesas, aos primeiros a quantia de CR\$1.683,50 e aos demais respectivamente, a quantia de CR\$ 448,80, que até a presente data não foi paga por nenhum deles, pelo que, nos termos do art. 298, nº XVIII combinado com os nºs. I e V, do Código Proc. Civ., quer o requerente cobrar as importâncias devidas executivamente. Assim pede a V. Excia. se digne mandar citar por edital, com o prazo razoável (art. 177, nº 1, comiba, digo, combinado com o art. 178, nº IV, do Cod. Proc. Civ.), os condôminos incertos, ausentes e desconhecidos, aos quais foram atribuídos em partilha os referidos quinhões, para, findo o prazo, pagarem em vinte e quatro horas (24), pena de revelia, e nenhum comparecendo, requer que, meio na portaria de V. Excia., seja arrecadado o quinhão de cada condômino, em autos próprios nomeando-se lhes um curador, que se incumba da sua guarda e administração (art. 463 do Cod. Civ.), que, então, será citado por todo o conteúdo desta pe-

tição e seu despacho, e para pagar as quantias exequendas acima indicadas, em vinte horas (24), e não pagando, proceda-se à penhora no quinhão aludido, prosseguindo-se na apresentação executiva como de direito, nomeando-se também aos executados um curador á lide, que será citado na forma da lei, bem como ao sr. dr. Promotor Público da Comarca - Assim, pede-se o V. Excia. que, julgada procedente a presente, sejam os executados (art. 155 do Cod. Proc. Civ.), nos termos da lei, condenados ao pagamento das importâncias pedidas, com juros legais, custas e mais pronunciações de direito. - Dá-se ao presente feito o valor de da taxa judiciária de três mil seiscentos e setenta e nove e noventa centavos (CR\$3.670,90) - Com uma procuração particular Un talão da taxa judiciária - Cinco certidões extraídas da medição e divisão do imóvel «Esperança», onde consta a quantia devida por cada um dos condôminos, dos executados, e a sentença que julga a ação e consequente rateio das custas e despesas. - Indica-se com meio de provas, a prova testemunhal, arbitramento, vistoria e mais que forem permitidas em direito. - Nestes termos P. Deferimento, Lajes, 23 de julho de 1948 (a) Mario Teixeira Carrilho. - Na petição, que estava selada e com as estampilhas inutilizadas na forma da lei, foi exarado o seguinte despacho «A. Como requer, publicando-se editais de 30 dias no «Diário Oficial» e no jornal local. - Lajes, 23 7 48. (a) Ivo Guilhon. - E como tenha o suplicante pedido a citação por edital, mandei passar este, por meio do qual cito e chamo aos referidos condôminos incertos ausentes e desconhecidos, pelo conteúdo da petição acima transcrita e para todos os termos da ação até final, pena de revelia. - O presente edital será afixado no lugar publico do costume e publicado na forma da lei: e seu prazo, que correrá da primeira publicação, considerar-se á transcorrido assim que decorram os trinta dias fixados e assim perfeita a citação. - Dado e passado nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, aos vinte e tres dias do mes de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito (23-7-1948). Eu, Waldeck A. Sampaio, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e também assino - Selos excausa.

Ivo Guilhon Pereira de Melo
Juiz de Direito
Waldeck A. Sampaio
Escrivão do Cível

**Dr. CELSO RAMOS
BRANCO
ADVOGADO**
RESIDÊNCIA e ESCRITÓRIO
Rua Hercílio Luz
LAJES

Atende chamados para as comarcas de S. Joaquim, Curitiba, Banos, Bom Retiro e Rio do Sul.

Vende-se

Cinco lotes de bons terrenos á rua São Joaquim. Tratar com Odilon Couto. (Lalão)

À LUGAM-SE

Salas

no

Edifício

MARAJOARA

Informações

com a gerência
do CINE TEATRO
MARAJOARA

Vende-se

Uma casa de residencia, nova com instalações, situada na chácara Lenzi á Avenida Mal. Floriano, por preço de ocasião. Tratar com o proprietário Clovis Rosa, na firma Valente, Werner.

Dr. Valença

Clinica exclusiva de
crianças

Consultorio: 1º andar do edifício Marajoara
Consultas: das 14 ás 17 horas - Fone. 67

Residencia: Rua Cel. Aristiliano Ramos, 8 - Fone 14

J. Batalha da Silveira

Cirurgião - Dentista

Das 8 ás 12 horas

Rua Mal. Deodoro 41

Salas de espera em comum com o Dr. Armando Carvalho

Coletoria Estadual

Imposto sobre Tabacos, derivados e bebidas alcoolicas

De ordem do sr. Coletor toro publico que, durante o mês de Julho corrente se procederá cobrança do imposto acima eferido correspondente ao 2º semestre corrente ano.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos dentro do referido prazo, poderão taze lo no mês de Agosto com multa de 20%. Terminados os prazos acima citados, serão extraídas as certidões de divido para a devida cobrança executiva.

Coletoria Estadual de Lajes,
2 de Julho de 1948.

Alzimir Francisco de Souza
Escrivão

“HOSPITAL SÃO LUCAS”



DIREÇÃO

Dr. Ribeiro de Camargo — Dr. Celso Valerio — Dr. Santos — Dr. Eugenio Lopes — Dr. Eliseo B. de Camargo

Completo moderno serviços de: Cirurgia — Maternidade — Clínica Médica — Traumatologia — Pronto Socorro — Raios X — Laboratório — Radioterapia Profunda e Superficial — Banco de Sangue — Fisioterapia — Oxigenoterapia (Tenda e Mascara) — Ressuscitador.

O Hospital está á disposição dos Srs. Médicos

Diarias a partir de Cr\$ 40,00

Instalações Sanitárias completas em todos os quartos e apartamentos. O Hospital mantém um médico de plantão permanente

Av. João Gualberto, 1946 — Fones 4696 4697, com rede interna para todas as dependências.

CURITIBA

DR. JOÃO COSTA NETTO

Alta Cirurgia — Doenças do Senhoras — Parto

OPERAÇÕES: de Estomago, Intestino, ciapendite, Fígado e Vias Biliares, Tireoide, Bocio (Papo), Hernias Varizes e Hemorroidas, Rins e Prostata, Utero, Ovarios e Seios, Tumores emgeral, Cirurgia dos Ossos e Articulações, Fraturas, Cirurgia dos Defeitos Congenitos e adquiridos.

Tratamento Médico e Cirurgico da Tuberculose Pulmonar

Atende no Hospital N. S. dos Prazeres e Maternidade Te-reza Ramos - Residencia Rua Correia Pinto, 3 - Tel. 195

Consultorio: Praça Cel. João Costa (em cima do Café Cruzado)

Comercio e Transportes C. Ramos. S. A.

Matriz: FLORIANOPOLIS
Filial Rua Cel. Cordova s/n — Lajes
Caixa Postal 103 — Telefone 58 — Telegr. SOMARC

Secção de Vendas e Oficina Anexa

Peças e acessórios para caminhões INTERNATIONAL, FORD e CHEVROLET. Pneus e camaras de ar para caminhões e automoveis — Baterias

CONCESSIONARIOS DA INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS S/A.

Caminhões — tratores — maquinas agricolas e para estradas de rodagem — Motores Industriais — Conjuntos Elétricos Desnatadeiras

DISTRIBUIDORES DAS CASAS PRATT S/A

Maquinas de escrever — Maquinas de somar — Mimiografos DISTRIBUIDORES DAS INDUSTRIAS «NEVE»

Arquivos — Ficharios e de aço — cofres etc.

Assine o «Correio Lageano»

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LAJES Edital de Citação

O Doutor Ivo Guilhon Pereira de Mello, juiz de Direito da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Avelino de Oliveira Lemos, brasileiro, desquitado, proprietário, domiciliado e residente neste município, lhe foi dirigida a seguinte PETIÇÃO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Lajes - Avelino de Oliveira Lemos, brasileiro, desquitado, proprietário, domiciliado e residente neste município, por seu procurador abaixo assinado, vem perante V. Excia. e no exercício de direitos que lhe são assegurados por lei, expor e requerer: 1.º Que é o suplicante senhor e possuidor de uma parte do imóvel denominado "Raposo", distrito da Cidade, desta Comarca de Lajes, adjudicada no inventário de sua finada mãe, D. Florisbela Lemos Muniz, conforme atesta o documento que a esta se inclui. 2.º O referido imóvel, pertenceu originariamente, em sua integridade, ao casal Amancio Corrêa de Oliveira e D. Florisbela Lemos Muniz. 3.º A propriedade compõe-se de campos de criação e de matos de pinheiros, sendo as suas divisões as seguintes: sucessores de Policarpo Pereira de Andrade, sucessores de Florêncio João da Silva, terras de Aristides Prudente Veira, Fermínio José Vieira e filhos, e herdeiros de Filandro Ferreira da Luz. 4.º São co-proprietários do mencionado imóvel, além do suplicante, Dorval de Oliveira Lemos, José Autunes, e os menores filhos do suplicante, Carlos Deni de Oliveira Lemos e Rogério de Carli de Oliveira Lemos. - 5.º - Além de se conservar em comum, o imóvel em referência, apesar de devidamente circundado por tapumes, jamais foi medido em sua totalidade, pelo que, para que se cumpra a rigor a divisão, é indispensável que também se processe sua medição. E esta medição deve atender a linha divisória constante dos documentos exibidos pelo suplicante, para que se fixem, como justos os limites acima mencionados. - 6.º - Como resultado do próprio direito de propriedade, que lhe autoriza o pedido de divisão, na forma da regra contida no artigo 569 do Código Civil, também lhe cabe usar da medição total do imóvel. - 7.º - Usando, assim, de um direito certo, vem o suplicante propor na forma dos artigos 415, 416 e seguintes do Código de Processo Civil, concorrentemente, as ações de demarcação e de divisão, afim de que demarcada a propriedade, seguindo as regras processuais, e sendo a demarcação julgada por sentença, se possiga somente com os condôminos, a divisão pelo qual se atribuiria, diga: atribuirá e se adjudicará ao suplicante, perfeitamente definida e delimitada, a parte que lhe compete por direito. - 8.º - Somente o suplemento tem benfeitorias no imóvel demarcado e dividendo. - 9.º - Para a prova dos fatos de direito, junta os documentos inclusos e quanto os outros provas que se mostrem necessárias; junta-las-á ou as indicará, oportunamente, na forma do artigo 426 do Código do Processo Civil. Requer, pois o suplicante a citação dos confrontantes e condôminos e suas mulheres, para os termos da ação de demarcação, cumulado com a de divisão, ficando os confrontantes citados para no prazo legal, contestarem a ação, se quiserem, e para os demais termos do processo até final, isto é, até a definitiva fixação das linhas de demarcação e os condôminos para acompanharem os termos da ação de demarcação, e a seguir os da divisão, com a condenação de uma e outros ao pagamento da sua quota parte nas despesas da ação, e integral quanto à parte contenciosa a que dorém causa que se tornará extensiva aos atos da execução, pena de revelia. - 10.º - Todos, condôminos e confrontantes, residem no lugar denominado Raposo, distrito desta cidade. - 11.º - Pede ainda, o suplicante a publicação dos editais, pelo prazo que V. Excia. fixar, para que a citação abranja quaisquer outros interessados que por ventura existam e não estejam mencionados nesta petição, por serem desconhecidos a nomeação de agrimensor de

agrimensor, dos peritos, respectivos suplentes e curadores, para que se proceda à medição e divisão do imóvel denominado "Raposo". Avalia-se a presente causa, para efeitos fiscais do jus in re do suplicante a protestar-se oferecer, em tempo, certidões de outros documentos referentes ao objeto da ação, os quais se acham em cartórios. Protesta-se, finalmente por todo o gênero de provas. Pede deferimento - Lajes, 5 de julho de 1948. (a) PP Celso Ramos Branco, advogado. Na petição que estava devidamente selada com as estampilhas inutilizadas na forma da lei foi exarado o seguinte despacho: A. Citem-se por mandados os confrontantes e condôminos, residentes no lugar Raposo, desta comarca e, havendo ausentes por edital com prazo de 60 dias. Nomeio agrimensor Walter Tagessell, suplente Mauro Rodolfo; Peritos Antenor Borges e Acacio Godinho; suplentes João Dias Braescher e Osvaldo Lenzi; ciente o Dr. Promotor: Lajes, 6-7-48. (a) Ivo Guilhon Pereira de Mello, juiz de Direito. E como tenha o suplicante pedido a citação por edital: mandei passar este, pelo qual cito e chamo, qualquer outros interessados que por ventura existam e não estejam mencionados na petição acima transcrita por serem desconhecidos para todos os termos da ação até final, sob pena de revelia. O presente edital será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes aos seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito (6-7-48) Eu Waldeck A. Sampaio, Escrivão do Cível que o datilografarei, subscrevi e por ordem do MM. Juiz, também assino. Selos ex-causa

Ivo Guilhon Pereira de Mello
Juiz de Direito

Waldeck A. Sampaio
Escrivão do Cível

Edital

João Gualberto da Silva Filho
Oficial de Protestos em Geral,
da Comarca de Lajes, Estado
de Santa Catarina, na forma
da lei, etc.

FAZ saber que está em seu, cartório, nesta cidade de Lajes Estado de Santa Catarina, á rua Coronel Cordova, numero vinte e quatro, para ser protestada por falta de aceite e pagamento uma Duplicata, no valor de Cr\$2.550,00 (Dois mil quinhentos e cinquenta cruzeiros) emitida por Almeida, Broering & Mello, contra Lauzino de Liz Machado.

PELO presente, intimo o senhor Lauzino de Liz Machado, a vir pagar o valor da referida Duplicata, ou dar as razões da recusa, notificando-o, desde já, do protesto, - caso não compareça legal.

Lajes, 26 de Julho de 1948.

O Oficial de Protestos em Geral,
João Gualberto da Silva Filho

OSNI REGIS ADVOGADO

Praca João Pessoa
Edif. Dr. Acácio - 1º andar
LAJES
Santa Catarina

Assine o «Correio Lageano»

Panel



Depois de prolongada enfermidade faleceu a 16 do corrente, em Casa de Pedra, onde residia, o venerando ancião Sr. Praxedes Vitorino de Liz, que contava com a avançada idade de 98 anos, deixando viúva a Exma. Sra. D. Leopoldina Hugem de Liz e 10 filhos a prantearem-lhe a morte, todos maiores. O extinto era muito estimado neste distrito e pertencia a tradicional família Vitorino de Liz, uma das mais antigas e numerosos do distrito, sendo a sua morte largamente sentida por todos que o conheciam.

A família enlutada, apresentamos nossos pesames.

Lares em festa

O Sr. Salvio Arruda e sua exma. esposa D. Jandira Silva de Arruda estão com o lar em festas por motivo do nascimento de seu primogenito Antonio Tadeu, ocorrido no dia 15 do corrente, em sua residencia, neste distrito.

Acha-se em festas, também, o lar do Sr. Antonio Vieira do Amarante e de sua exma. esposa D. Ivaldina Borges do Amarante com o nascimento ocorrido a 12 do corrente, de mais um robusto guri.

De Porto Alegre, onde residem, encontram-se aqui a passeio, o Sr. Emilio Octardi e Exma. Senhora, que vieram em visita ao seu genro Sr. João Waltrick, atualmente residindo nesta Vila, estabelecido com um moderno gabinete dentário.

Painel, 23-7-1948.

O Correspondente

CATAVENTO WINCHARGER

6-12-32-110 Volts
BATERIAS DE VIDRO
E AUTOMOVEL
PREST - O - LITE
ARNOLDO HEIDRICH

Correia Pinto 68 - Antiga
Casa São Luiz

Aulas de acordeon

O acordeonista DÉDÉ avisa que está lecionando em sua residencia, á rua Afonso Ribeiro, 22. Fornece instrumento aos que não possuem.

CONVITE

A CAMARA MUNICIPAL DE LAJES, convida as autoridades civis, eclesiasticas e militares locais e ao povo em geral, para assistirem á reunião em que se fará a entronização da imagem de Cristo e do Pavilhão Nacional na sala de suas sessões, no edificio da Prefeitura, no dia 8 de Agosto próximo vindouro ás 11 horas.

Será oficiante da cerimônia S. Excia. Revma. D. Daniel Hostin, DD. Bispo Diocesano

Para a referida solenidade não serão expedidos convites especiais.

Secretaria da Câmara Municipal de Lajes
23 de Julho de 1948

FARMACIA PILAR

A mais nova farmacia de Lajes

FARMACEUTICO RESPONSÁVEL

Antonio Pilar

COM MAIS DE 30 ANOS DE PRATICA

Variado sortimento de remédios nacionais e estrangeiros

Material antiséptico - Artigos de borracha - Ampólas e sôros de 1ª qualidade dos melhores laboratórios

Perfumarias nacionais e estrangeiras

Receitas escrupulosamente manipuladas

PREÇOS BARATÍSSIMOS

A FARMACIA PILAR fica situada na praça Vidal Ramos Senior, ao lado do Armazem Duarte.

Verônica Sell Pilar

Parteira - diplomada

Atende em domicilio e na Maternidade Tereza

Ramos

Residencia: Rua Fausto de Souza em frente ao
Moinho Ipiranga

Pneus e Câmaras de ar FIRESTONE - Acumuladores DELCO E ETNA

Correntes anti-derrapantes para qualquer bitola
Refletores de filamento GE - Gasolina Panam
Óleos para motores Panam e Mobiloil

Peças e Acessórios em geral

De Soto - Dodge - Chevrolet - Ford

J. Wolff & Cia.

Rua Tiago de Castro - Lajes

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

DR. RUBENS TERRA

Bacharel em ciências jurídicas e sociais, pela Faculdade de
Direito do Estado de São Paulo

DR. HELIO RAMOS VIEIRA

Bacharel em ciências jurídicas e sociais, pela Faculdade de
Direito do Estado do Rio de Janeiro

Assumam o patrocínio de todo e qualquer serviço de sua profissão: - causas cíveis (doações, testamentos, inventários, divisão e demarcação de terras, etc.), criminaes, orfanológicas, etc.

Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

PORTARIA

de 19 de julho de 1948.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

LICENCIAR, ex-officio, em prorrogação

De acordo com o art. 149, do Decreto-lei n.º 706, de 28 de outubro de 1942:

Maria de Lourdes Souza Andrade, ocupante do cargo de Professor, Padrão C. do Quadro Único do Município (Escola mixta Municipal de Potreiro Grande, no distrito de Indios), por cento e oitenta dias (180), com vencimentos integrais, a contar de 9 do corrente.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 19 de julho de 1948.

Ass. Vidal Ramos Junior

Prefeito Municipal

Requerimentos Despachados

Dia 21 do julho de 1948

- N.º 878 — Mário Augusto Bertotti Filho - Licença para explorar uma pedreira em terreno do Município Sim, a título precário.
- N.º 989 — Luiz Antonio de Menezes - Transferência de terreno foreiro - Sim.

Dia 22 de julho de 1948

- N.º 1059 — Juvenal Trindade Branco - Licença para fazer melhoramentos em seu prédio à rua Tiradentes - Sim.
- N.º 1061 — Ari Cândido Furtado - Concessão de um terreno no Cemitério - Sim.

Dia 24 de julho de 1948

- N.º 1067 — Lauro Waldrigues e sua mulher - Transferência de um terreno - Sim.

Dia 26 de Julho de 1948.

- N.º 1050 — Mauro Rodolfo - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para a Sra. Zenita Lemos - Sim.
- N.º 1053 — Alziro Batista Lucena - Transferência de terreno foreiro - Sim.

Dia 27 de julho de 1948

- N.º 916 — Dr. Edmundo Wiering - Transferência de terreno foreiro - Sim
- N.º 1068 — Mauro Rodolfo - Licença para construir um galpão em seu terreno à rua Benjamin Constant - Indeferido, à vista da informação.

A "Fortaleza", paga mais um sinistro nesta cidade

Num rasgo de boa vontade inesperado vem a A FORTALEZA, Cia. Nacional de Seguros, de pagar a Dona ONDINA COUTO, prejudicada pelo sinistro de 29 de março do ano que fize, mas, garantida pela apólice n.º 110397 a importância de Cr\$30.000,00

O Sr. N. Lopes Viana, Agente Geral em Santa Catarina da Cia, indenizadora, Agente Marítimo e também elemento de grande destaque nos meios sociais de Florianópolis, onde explorava, outrossim, o ramo conjugado de representações nacionais e estrangeiras, serviu de intermediário entre a Seguradora e a Segurada.

O Sr. N. Lopes Viana, segun-

do informações que tivemos, exerceu grande atividade com sua prestigiosa influência, junto à Cia., para que se processasse imediatamente a liquidação do sinistro em apreço, sendo logo atendido, mesmo quando, nem sequer, a seguradora esperava, pois, levando em consideração a praxe, achava que era muito cedo.

Queremos consignar aqui os esforços ininterruptos do Agente local Sr. JOAO RATH DE OLIVEIRA, esse moço inteligente e ativo, tanto na sua elogiada atividade securitária como na de representações comerciais, em nome da Seguradora, pois o mesmo não poupou esforços no sentido de emitir cópias à Ma-

João Qualberto da Silva Filho, Oficial de Protestos em Geral, da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber que está em seu cartório, nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, à rua Coronel Cordova, numero vinte e quatro, para ser protestada por falta de pagamento, uma Duplicata, no valor de CR\$. 3.494,40 (Três mil quatrocentos e noventa e quatro cruzeiros e quarenta centavos), emitida por Viuva João Triches, contra Angelo Stuaní.

Pelo presente intimo o senhor Angelo Stuaní, a vir pagar o valor da referida Duplicata, ou dar as razões da recusa, notificando-o, desde já, do protesto, caso não compareça no prazo legal.

Lajes, 26 de Julho de 1948

João Qualberto da Silva Filho,
Oficial de Protestos em Geral.

Mudas

Venda de mudas de arvores frutíferas e videiras em geral viveiros Pedro Grendene e irmão - Farroupilha - com controle de sanidade e etiquetagem feito pela Secretaria da Agricultura do R. G. do Sul.

Pedidos por intermédio de Dimas Ribeiro.

Rua Correia Pinto n.º 64

Lajes.

triz de sua Cia., relatórios ao Instituto de Resseguros do Brasil e os demais requisitos que ficam sob sua inteira responsabilidade como possuidor que é de caráter e responsabilidade moral.

Este pagamento, devemos frisar, foi feito nesta cidade pelo Sr. JOÃO FORTUNATO, nosso colega de labuta na imprensa, na qualidade de Inspetor Regional de A Fortaleza, sob a orientação e responsabilidade da Agência Geral de Florianópolis. Sabemos de há muito que o referido cidadão colaborou em revista de destaque de São Paulo e jornais catarinenses. Solicitamos, para este jornal, sua colaboração, o que nos prometeu de bom grado, declarando-nos que esteve em inatividade por algum tempo, por falta de estímulo, de ambiente, agora, porém, como faz parte novamente da sociedade de Florianópolis e tem sido convidado a colaborar por todas as revistas da Capital que ora circulam, aquiesceu em nos atender, mandando, sempre que possível, alguns artigos, o que nos honrou com a só declaração

Agradecemos penhorados a gentileza do Sr. João Fortunato em nos convidar para a cerimônia da entrega do cheque à Dona Ondina Couto, a quem deixamos aqui os nossos parabéns pela rápida indenização a que tinha direito, podendo, desde já, voltar a se estabelecer com o ramo de comércio em que trabalhava.

EDITAL

O Sapato Chic

Uma sapataria diferente

Compra diretamente nas fabricas, artigos de alta classe

Vende barato para vender muito

Calçados de todos os tipos, para todos os preços

Rua 15 de Novembro — Lajes

Escritório Técnico Comercial

D E

Simon & Irmãos Regueira

Ed. Marajoara 2º and. — sals. 8-9-10

Caixa Postal 130 — Endereço Telg. Esteco

Lajes

Santa Catarina

Escritas Contabeis e Fiscais — Organização e Reorganização de Firms — Contratos — Distratos e Alterações Sociais — Registo de livros na Junta Comercial — Inventarios e Balanços — Imposto Sobre a Renda (declarações e Pareceres) — Peritagens — Defesas e Recursos Fiscais — Assistência Técnica Contabil e Fiscal — Estatutos — Registo e Cancelamento de Firms

Acceptam-se serviços também em outras praças

R A D I O S

Zenith - Philips Holandezes - Mullard
Pilot - Clipper - invictus

Para corrente 90 — 120 — 140 — 220 Volts
para Baterias

ARNOLDO REIDRICH

Rua Correia Pinto, 68 — Antiga Casa São Luiz

Godinho & Socas

Rua Correia Pinto, 23 — End. Tel. «Sonho» — Cx. postal 61 — Lajes — Santa Catarina

Temos para pronta entrega:

Maquinas de costura — de pé e mão, Suecas e Singer

Fogões Wallig — varios tamanhos

Picadores de carne — numeros diversos, procedencia suíça

Pneus Dunlop — para caminhões e automóveis

Arame farpado — rolos de 25 e 45 quilos

Revendedores dos acreditados Radios R. C. A: Victor

Depositarios das afamadas massas alimenticias e biscoitos Marchionatti — de Cruz Alta, R. Gr. Sul

Deposito de óleo «Texaco»

Vinhos «Lotus» de Urussanga «Borgonha» e «Libefram» de Bento Gonçalves.

Representantes:

da Cia. Importadora «Jobrasil» Joinville

H. Donat & Cia. — Joinville

Fabrica de Chocolates — «Saturno» — Blumenau

Luiz Michielon — Caxias do Sul

Discurso proferido pelo Major Bertoldo Paulo Derengowski, por ocasião da inauguração do monumento comemorativo da ampliação do Campo de Aviação de Lages, em 22 de Julho de 1948

Digníssimas autoridades
Minhas Senhoras
Meus Senhores

Em quasi todas as ocasiões da vida, os fatos valem muito mais do que as palavras. Este momento é uma dessas ocasiões. Nem esta oração pretende ser um discurso protelar de maneira a encher um programa, já repleto de coisas mais interessantes, porque concretas, nem comporta divagações literárias. Mas, apesar disso, é necessária. É necessária tão somente a guisa de trazer algumas informações e recordações que, acreditamos, possam interessar a assistência aqui presente, parte do povo desta terra.

Quando Lages recebia, por um tal imperativo da sua privilegiada situação geográfica, a missão de integrar um elo da importante ligação Rodoviária Centro-Sul do Brasil, poucos de todos aqueles aos quais foi dado testemunhar a chegada aqui de uma unidade de engenharia militar, poderiam prever o vertiginoso progresso que iria decorrer em consequência. Foi preciso que as poucas previsões se tornassem realidade, para que o celiscismo cessasse e os pontos de vista se modificassem. Hoje ninguém discute a importância que representou, que representa e que há de representar, a presença da arteria que coloca Lages à disposição dos importantes mercados do Rio Grande, artéria que lhe trouxe torrentes de valores, de realizações e de progresso.

Mas nem bem traçada estava uma nova fisionomia e eis que a ligação, a seguro da lama e do inverno, dominados também pelo esforço persistente e árduo do Exército, a ligação, repito, para as ricas zonas do Nordeste Catarinense, libertava o velho reduto bandeirante de Correia Pinto, em mais uma direção, Lages ganhava, então, definitivamente, uma posição nacional que os mapas não poderiam mais, daí em diante, deixar de destacar. E' que a ligação entre as duas concentrações humanas mais ricas do sul do Brasil, a do florescente Vale do Itajaí, laboriosa na agricultura e dinâmica na indústria com a admirável zona colonial e industrial no Nordeste Gaúcho, não apenas colocava Lages no centro de gravidade de uma comunicação regional, mas como que dilatava a benéfica influência dos centros mais adiantados do País. Tivemos, durante esses poucos anos a oportunidade de presenciar o empolgante espetáculo que se desenrolou, na transformação de uma cidade pacata, materialmente falando, num centro que não cessa de irradiar o seu progresso.

Sentimo-nos orgulhosos, particularmente nós do Exército, em ter contribuído com o melhor dos nossos esforços no engrandecimento deste pedaço do Brasil. Orgulhosos e estimulados em prosseguir, porque nos-

sa obra não está concluída.

Resta ainda romper o trecho do sertão bruto da zona de Santa Cecilia, na abertura, por entre os pinheirais imensos do seu planalto, da rodovia federal que, pelo rumo mais curto, colocará Lages a seis horas de automóvel de Curitiba.

Temos fé que a conclusão desses trabalhos há de ocorrer dentro de um ano.

A Lages, entretanto, não estava fadado ser apenas o centro rodoviário mais importante do Estado. Falharia o destino em sua generosidade, si não contemplasse esta terra magnífica com o meio de transporte específico para a sua economia, aliçada na pecuária e na madeira. E por uma singular coincidência, haveria de ser ainda a engenharia militar a ter tal oportunidade. Hoje avança com celeridade, do Norte e do Sul, aqui rompendo os penhascos gigantes do Vale das Antas, acolá transpondo os soturnos grotões da Serra do Espigão, os trilhos da estrada de ferro que vêm trazer mais um poderoso e decisivo fator do progresso.

Mas uma cidade que surge para o futuro, ainda teria panorama incompleto si o ar cristalino de seu maravilhoso céu não fosse quebrado em sua quietude primitiva e constantemente riscado pelas trajetórias caprichosas dos veículos aéreos. Na época em que vivemos, a velocidade é, em muitas e muitas ocasiões, companheira imprescindível na satisfação de nossas necessidades. Ora é a vida de um ente querido que é salva com a vinda de recursos distantes. Ora é o interesse comercial de um negócio, onde o tempo precioso nunca seria suficiente com deslocamentos demorados. E o que dizer da defesa nacional, quando recentemente vimos povos irmãos esmagados do ar por falta de aviação? E, mais recentemente ainda, quando vimos tremular, enfim, a bandeira livre das nações unidas, soprada em grande parte pelos ventos da supremacia aérea?

Lages—centro social e político de tradição, Lages—centro de comunicações de primeira grandeza, Lages—ponto de apoio estratégico vital no Sul do Brasil, não poderia fugir ao designio de possuir um campo de aviação à altura daqueles três fatores.

Poderia contar-vos agora a história completa de como os terrenos onde a velha Sociedade Hípica-Turf Catarinense tinha o seu prado de corridas, se transformaram no atual campo de aviação. Mas o tempo não permite divagações dessa ordem, com a transcrição de velhos documentos de arquivo. Serói, por isso, breve neste particular.

Desde 1933 o Governo Federal desejava fazer de Lages um ponto de escala do Correio Aéreo Militar. Em 22 de Agosto de 1936 o comandante do 2º

Batalhão de Sapadores, então Coronel Amaro Soares Bittencourt oficiava à Prefeitura, solicitando a desapropriação dos terrenos em questão. Uma semana depois, a Câmara dos Vereadores do Município de Lages autorizava a referida desapropriação.

Em seguida, o primeiro conjunto mecanizado para terraplenagem que uma unidade de engenharia do Exército adquiriria, era ensaiado nos trabalhos da abertura do campo. Duas pistas foram construídas: uma na direção N. S. outra na direção NE-SW. Para a época em que tal serviço foi realizado, era uma obra grandiosa. Nunca, daí por diante, cessaram de aqui aportar aviões militares e civis.

O desenvolvimento rápido da aviação, com a presença de aviões mais pesados e possantes, e o surgir da necessidade de se contar com linhas regulares de aviões comerciais ou com a possibilidade de usar o campo em qualquer emergência, trouxeram para a ordem do dia a inadmiabilidade da ampliação do campo, velho sonho acalentado pelos entusiastas abnegados do Aéro Club local, entre os quais temos aqui o pelotão de rapazes comandados por essa figura extraordinária de homem, que nunca vi esmorecer em seu entusiasmo e em seu otimismo, o Capitão Sombra.

Lançada a ideia, ela ganhou corpo e se fez força mecanizada, aço e combustível associados, na luta de tornar plano um chão que a natureza queria dobrado. Mas isso só foi possível, nunca o poderemos esquecer, graças a vontade de dois homens e à perseverança de muitos. Estes são anônimos: cumpriram com o dever de patriotas. Aqueles, foram além. Lançaram com a sua coragem e o seu desprendimento, sem o saber talvez, o nome num livro imortal, a história de Lages, porque imortal é a história. Imortal e justa.

O primeiro é aquele que foi o Presidente do Aéro Clube e que amanhã nos deixa. A sua passagem no Comando do Batalhão foi-nos uma permanente lição de sã camaradagem, de democracia, e de amor a qualquer recanto da Pátria, porque tudo é Brasil. E tudo sendo Brasil, a semente do progresso não poderia deixar de ser jogada onde estivéssemos. O Cel. Hugo de Castro provou saber conduzir, sem hesitação, aquela legítima tradição do Exército de contribuir no progresso da Pátria, antes e acima de tudo.

O segundo, pouco de vós, lageanos o conheceis, ainda. É uma figura singular de homem de negócios. Seria difícil defini-lo numa só palavra, sem o risco de limitar-lhe o mérito. Não usarei, por isso, adjetivos, citarei fatos.

Quando Cincinato Cajado Braga, tal é o seu nome, percebeu que somente o equipa-

mento mecânico do Batalhão, sem a ajuda de máquinas de terraplenagem modernas, não seria capaz de realizar, em prazo curto, a ampliação do Campo de Aviação, não hesitou em pôr à nossa disposição um grupo das suas melhores máquinas escavadoras transportadoras. E pondo-as à disposição do Batalhão, ele o sabia, tinha emprestado um valioso esforço a Lages, a Santa Catarina, ao Brasil. E isso ele fez, é preciso que se diga alto e bom som, sem visar lucros materiais.

Que Lages jamais olvide a contribuição excepcional que prestaram esses dois nomes ao progresso de sua aviação.

Assegurados os recursos materiais para a ampliação de uma das pistas, o problema era de técnica apenas. Poderíamos escolher entre o mais fácil: prolongar a pista N-S, que tinha 700 metros, ou o mais difícil: aumentar a pista NE-SW, cujo comprimento era de 400 metros apenas. Escolhemos de propósito, não só o mais difícil, mas o muito mais difícil, dados que urgia corrigir também a direção de toda a pista, desviando-a dessa massa de arenito e basalto que é o Morro Grande e melhorar as condições péssimas do terreno, grande parte sobre banhados que deveriam ser racionalmente drenados. Essa solução mais difícil importava ainda em volume a terraplenar duplo do que o esforço fosse voltado para a outra pista. Uma condição entretanto, vital para as manobras aéreas de pouso e decolagem, imperava sobre as demais, de custo, de duração dos trabalhos, de sacrifícios a vencer: era a dos "ventos dominantes". A melhor pista seria aquela que estivesse na direção dos ventos dominantes. Por isso prevaleceu. O resto seria questão de força de vontade de perseverança. Mas força de vontade e perseverança não faltariam, como não faltaram Houvessem outros problemas, estes não atemorizariam. O patriotismo, senhores, o amor à terra em que nascemos ou em que vivemos é algo que dificuldades materiais não são capazes de dominar.

Cerca de 100.000 metros cúbicos de terra foram movimentados, 65.000 litros de combustíveis e lubrificantes foram gastos, 8.600 horas de funcionamento todas as máquinas empregadas, das quais 4 Tournapull pertencem à Cia Brasileira e as restantes, 2 tratores para tração, 4 scrapers, 2 plainas de arrasto, 1 plaina motoniveladora e todos os caminhões, ao Batalhão. De 70.000 metros quadrados foi a área de terra regularizada, 10.000 metros quadrados de banhados ficaram enxutos, mediante drenagem especial, 200 tubos de concreto armado permitiram a transposição, a seco, dos aterros procedidos, 5 meses duraram os trabalhos, 100.000 cruzeiros foi o

valor, somente a assistência mecânica das oficinas às máquinas em serviço, outros 100.000 cruzeiros custou o trabalho manual. Em suma, o valor da ampliação e dos melhoramentos realizados monta a quasi 1.200.000 cruzeiros. Isto quer dizer que o valor, em serviços realizados no campo de Aviação de Lages, desde de 1936, ultrapassa dois milhões de cruzeiros.

Mas não é só o esforço puramente material que merece ser apreciado. Urge olhar a contribuição do fator « pessoal ». Lembremo-nos daquelas noites frias em que o vento fustigava o corpo desabrigado dos operadores das máquinas (ainda sô aos ouvidos da cidade o ronco dos motores), lembremo-nos também daquelas manhãs de geada, os homens dos trabalhos de drenagem, abrindo valas, assentando pedras e tubos, com as pernas atoladas na lama e no gelo, lembremo-nos da atividade incessante do grupo de mecânicos, chefiado por esse admirável e dedicado médico das máquinas chamado Vitor Scoss, veterano soldado dos trabalhos do Batalhão. E não nos esqueçamos nunca da extraordinária cooperação dos diretores, engenheiros e empregados da Cia: Construtora Brasileira de Estradas, da qual já vos mencionei um dos proprietários, no início desta oração. Estes homens são como soldados - na disciplina e no amor da Pátria e como bandeirantes semeadores do progresso, na sua atividade profissional, por onde passam.

Sem a ação conjunta de todos os elementos citados a obra não poderia ter sido realizada. Mas eu seria injusto si parasse aqui. Há ainda a mencionar um grupo de abnegados

Continua na 8ª página

Falecimento

Faleceu dia 28 do corrente, com a idade de 71 anos, o Sr. José Batista dos Santos, antigo morador desta cidade, onde desfrutava de grande estima.

O extinto era tio do Sr. Orival Batista, comerciante nesta cidade.

Ao seu sepultamento compareceu um grande numero de pessoas amigas.

A Organização Contabil e Comercial Ltda.

Avisa aos seus distintos clientes que durante o mês de Agosto, será cobrado o Imposto sobre Industrias e Profissões, correspondente ao 2º semestre do corrente ano.

Correio Lageano

Lajes, 31 de Julho de 1948

Cinema

MONSIEUR BEUCAIR

Se a memória não nos atraiça, Rodolfo Valentino foi o primeiro artista que interpretou, no Cinema, este interessante personagem da literatura histórica francesa.

E os "fans" devem estar lembrados, por certo, que o saudoso astro do Cinema americano muito ficou a dever a esta produção da cena muda, que tanto contribuiu para o seu alto prestígio mundial.

Desta vez, o protagonista é o excelente e consagrado comediante BOB HOPE. Com os recursos técnicos e artísticos do Cinema atual, MONSIEUR BEUCAIR é agora apresentada com a suntuosidade requerida por um filme que nos transporta à grandiosa época dos Luíses de França.

Luxo, esplendor, riqueza, que caracterizava a Corte francesa, surge, ou melhor, ressurge milagrosamente na tela encantada do Cinema!

A "Paramount" não poupou recursos de toda a ordem para fazer deste filme um dos melhores da temporada.

Um elenco notabilíssimo: Bob Hope, Joan Caulfield, (nova e fulgurante estrela, que brevemente veremos em grandes produções da Warner) Patric Knowles, Constance Collier, Joseph Schildkraut, sob a direção magistral de George Marshall, cenários suntuosos, deslumbrantes, esta versão histórica do mais famoso dos barbeiros-fidalgos, atinge, nesta produção, um sucesso sem precedentes!

Este, o cartaz do nosso Marajoara para amanhã às 8 horas, e segunda-feira à mesma hora.

A TERRA DOS HOMENS MAUS

De todos os romances de aventuras no far-west americano, que o Cinema tanto tem explorado, este, que amanhã o Carlos Gomes vai apresentar ao seu numeroso público, a todos suplanta, e com grande vantagem.

«A Terra dos Homens Maus» é, por assim dizer, a soma de todos os demais filmes no gênero. Porque, neste formidável romance dramático, tudo o que o público viu e apreciou de lutas e choques entre homens maus e a Lei, desde os mais antigos bandoleiros anônimos até os famosos Jesse James, Frank James, os irmãos Dalton, etc., todos desfilam em tragica parada, neste colossal e inesquecível filme da RKO-Radio uma das grandes companhias que servem o público dos Cines Marajoara e Carlos Gomes.

Não percam amanhã — A Terra Dos Homens Maus.

Discurso do Major Bertoldo Paulo Derengowski

Continuação

que teve como única paga a satisfação íntima de ver o campo ampliado e melhorado. Muitos deles não são lageanos, mas como brasileiros demonstraram sê-lo, como poucos sabem ser. Refiro-me aos jovens que integram e trabalham pelo Aéro Club local. Deaneessário será citar nomes. Todos eles são, à exceção de um, por demais conhecidos. E este um, merece menção especial, pela colaboração invulgar que um patriota poderia emprestar, é um desses gaúchos de tradição de luta e que não esmorece facilmente quando as coisas se apresentam difíceis. Esta obra que agora comemoramos, bastante deve a ele, Werno Renner.

Lageanos: agora sabeis como se procedeu esta magnífica realização. Aqueles que a realizaram estão orgulhosos e contentes, orgulhosos de terem coroado de êxito o seu infatigável esforço e contentes, por fazerem a entrega de uma obra bem à altura das tradições de cultura e civismo do nobre povo lageano: A este povo que bem a merecia.

Não quero, entretanto, concluir, antes de lançar desta tribuna um apêlo. Este apêlo, estou certo, há de ser atendido. O que foi feito, representa muito, sem dúvida. Mas ainda não é o bastante. A evolução dos transportes aéreos exigirá ainda a realização de outras obras complementares. Será necessário revestir a pista, será imprescindível a construção de um hangar, serão necessários o apêlo e a colaboração do povo lageano à manutenção e ao desenvolvimento do Aéro Club local, que é a organização por intermédio da qual será possível materializar o progresso da aviação.

O Aéro Club não é um centro de recreação, não é um partido político, não é uma sociedade civil ou comercial que deva ou possa ser monopolizada por um grupo, com fins lu-

crativos. O Aéro Club é uma escola de civismo, na formação da reserva aérea da Pátria, o Aéro Club é um organismo destinado a servir a terra a que pertence. Ele é de todos e de todos precisa o apêlo: Seu lema é servir, ser útil a coletividade. Urge, portanto, para o bem da própria terra, preservá-lo e auxiliá-lo. Divergências políticas ou religiosas não devem tê-lo como palco, ressentimentos e paixões pessoais não devem prevalecer, quando se trata do interesse coletivo. Todos os recantos do Brasil, onde o aéro club é prestigiado, por menores que sejam, têm aviação, elemento imprescindível como fator de progresso, nos dias em que vivemos. É forçoso que reconheçamos que Lages, neste ponto, está aquém das condições materiais do seu desenvolvimento e dos elevados graus de cultura e generosidade do seu povo. Faço aqui o meu apêlo, no sentido de que Lages saiba presti-

giar e auxiliar o seu Aéro Club, para que este fique à altura da organização aeronáutica que o progresso da terra está a exigir.

Senhores: sinto-me duplamente orgulhoso. Primeiro, como militar que pertence à unidade do Exército que aqui trabalha, segundo, como lageano de coração que sou, de também compartilhar da alegria do povo, ao ver entregue para uso público, a obra realizada. Em nome do Batalhão, em nome do Aéro Club, em nome de todos aqueles que aqui trabalharam, faço votos que o fruto do labor realizado atinja os objetivos que a intenção e o esforço dispendido almejavam fossem atingidos e convindo o Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito e a excelsa e querida Rainha do Aéro Club a descobrirem este monumento, cuja cerimônia simboliza a entrega dos melhoramentos do Campo de Aviação ao povo de Lages.

“A Sociedade Agrícola de Pelotas,”

Realizará a 25 de setembro próximo, em comemoração ao seu 50º aniversário, grandiosa EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL, com a participação das seguintes representações:

- “ 1a. Exposição Internacional de gado Leiteiro ”
- “ 2a. Exposição Internacional de Equinos Crioulos ”
- “ 1a. Exposição Internacional de Avicultura ”
- “ 7a. Exposição Brasileira de Gado Holandês ”
- “ 26a. Exposição Feira desta Sociedade ”
- “ 1a. Exposição de Trigo Nacional ”
- “ Exposição de Lãs ”
- “ Grand Exposição Industrial ”
- “ Original Exposição Canina ”
- “ Exposição de Sementes, e ainda outros diversos concursos ”

Srs. RURALISTAS! Comparecei a esta importante festa rural para que possais aquilatar de perto o progresso em que se encontra a pecuária brasileira e Continental

Para quaisquer informações deveis dirigir-vos á “SOCIEDADE AGRÍCOLA DE PELOTAS”

Pelotas. — Rio Grande do Sul — Brasil

Edição de hoje: 8 páginas

Amanhã - Domingo - às 8 Horas no

MARAJOARA

Monsieur Beaucaire

A HISTORIA SENSACIONAL DO MAIS FAMOSO BARBEIRO DO MUNDO!

Grande, Notável Elenco: BOB HOPE, JOAN CAULFIELD, JOSEPH SHILDCKRAUT, CONSTANCE COLLIER, PATRIC KNOWLES.

Uma Produção Grandiosa! Luxo e Suntuosidade!

Amanhã - Domingo - às 8 Horas

NO CARLOS GOMES

A terra dos homens maus

A soma de todos os romances de aventuras no oeste americano, e em que tomam parte: Jesse James, Frank James, Irmãos Dalton, e outros, num super-filme sensacional, Formidável!

Astros principais - Randolph Scott Ann Richards